

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI

Jornada
Internacional
de Políticas Públicas19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCSSERVIÇO SOCIAL E MIGRAÇÃO: produção de conhecimento e áreas de atuação
no norte brasileiro.Raíssa Araujo dos Santos¹Ademir Vilaronga Rios Junior²

RESUMO

O presente artigo é resultado do projeto de iniciação científica (PIBIC UFAM/ 2022-2023). Tem como objetivo analisar a produção teórico-metodológica do Serviço Social e seu papel na política social no processo migratório na Região Norte do Brasil. Essa região vivenciou uma forte imigração na última década, o que impacta tanto nas manifestações da questão social, como nas políticas públicas, bem como no trabalho dos profissionais. O estudo constitui uma revisão bibliográfica, catalogação e sistematização da produção entre 2010 a 2021, nas principais bases de dados nacionais como Scielo, Google Acadêmico e Capes, principais periódicos do Serviço Social e também em repositórios institucionais, universidades e faculdades no norte do Brasil. Nessa direção, o resultado esperado foi identificação e análise dessas produções científicas da profissão a fim de reconhecer como o Serviço Social brasileiro constrói e contribui para o debate nas ciências sociais e humanas.

Palavras-chave: Serviço social; Trabalho; Migração.

ABSTRACT

This article is the result of the scientific initiation project (PIBIC UFAM/ 2022-2023). It aims to analyze the theoretical-methodological production of Social Work and its role in social policy in the migratory process in the North Region of Brazil. This region experienced a strong migration in the last decade, which has an impact both on the ations of the social issue, as well as on public policies, as well as on the work of professionals. such as Scielo, Google Scholar and Capes, the main journals of Social Work and also in institutional repositories, universities and colleges in northern Brazil. In this sense, the expected result was the identification and analysis of these scientific productions of the profession in order to recognize how Social Work Brazilian builds and contributes to the debate in the social and human sciences

Keywords: Social service. Work. Migration.

¹ Universidade Federal do Amazonas – UFAM; Graduanda em Serviço Social; raissa151574@gmail.com.

² Universidade Federal do Amazonas – UFAM; Doutor em Serviço Social; ademirjunior@ufam.edu.br.

PROMOÇÃO



APOIO

1 INTRODUÇÃO

O cenário recente de imigração demonstra que nos últimos anos houve um crescente fluxo migratório no Brasil, procedente, principalmente, da América Latina. Podemos citar, por exemplo, o caso da migração venezuelana. A migração é um fenômeno global e que se apresenta com maior intensidade, principalmente, por fatores políticos e climáticos. Sobre ser migrante, de acordo com o Instituto Migrações e Direitos Humanos (2014):

Migrante é toda a pessoa que se transfere de seu lugar habitual, de sua residência comum, ou de seu local de nascimento, para outro lugar, região ou país. “Migrante” é o termo frequentemente usado para definir as migrações, em geral, tanto de entrada quanto de saída de um país, região ou lugar. Há, contudo, termos específicos para a entrada de migrantes – Imigração – e para a saída – Emigração. Há, também, “migrações internas”, para referir os migrantes que se movem dentro do país, e “migrações internacionais”, referindo-se aos movimentos de migrantes entre países, além de suas fronteiras.

Conforme o Relatório de Refúgio em Números, do Comitê Nacional para os Refugiados (2021), o Brasil é o segundo país que mais acolhe refugiados no mundo. Recentemente, o Brasil tem sido um destino para refugiados da Venezuela e Haiti (América Latina) e Angola (África), que deixaram seus países em razão de questões como desastres naturais, conflitos, crises políticas e humanitárias.

A migração da Venezuela e Haiti retratam em comum as crises políticas e socioeconômicas que se agravaram para uma crise humanitária. O primeiro, de base política, o segundo por desastre natural. De acordo com o portal ACNUR, as situações de emergências devem ter como mecanismo uma rápida resposta à situação, em situações como a crise humanitária que envolve questões sociais, políticas e médicas, que ocasionam sofrimento à população.

Os estrangeiros que vêm morar no Brasil são, em sua maioria, fronteiriços, como a Venezuela, Bolívia, Argentina e a Colômbia, que vêm em busca de trabalho. Em relação à migração venezuelana, por exemplo, intensificou-se o fluxo de deslocamento para o território nacional a partir de 2016.

Sobre a política para migrantes, no Brasil, foi publicado o Decreto nº 6.975/2009 que promulgou o acordo de residência permanente entre Brasil e países do Mercosul, garantindo direitos sociais, como o direito à residência, ao trabalho e à

seguridade social. Os países para qual esse tratado é válido são: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Chile, Peru, Colômbia e Equador. Isso significa que pessoas desses países poderão obter residência legal em outro país.

Conforme Santos, Ferreira e Coutinho (2012), a “Política Nacional de Imigração e Proteção ao (a) Trabalhador (a) Migrante”, aprovada em 2010, foi a primeira iniciativa do Brasil no sentido de criar uma política migratória mais ampla e coerente com todos os acordos que o país faz parte. No entanto, houve um enfoque em medidas assistencialistas e políticas restritivas.

Apesar de o Brasil ter uma legislação que garanta os direitos aos estrangeiros, por outro lado, demonstrou fragilidade na acolhida da quantidade de migrantes. Com o fluxo migratório intensificado, refletiu nas demandas de profissionais responsáveis pelo atendimento dos usuários imigrantes. Para Yamamoto (2009, p.19):

Vivemos em um novo tempo, onde nos deparamos a cada dia com novas expressões da questão social, que vem crescendo a cada dia, acentuando as desigualdades econômicas e sociais e porque não dizer humanitárias, entre elas o fluxo migratório. [...] o Serviço Social na contemporaneidade requer os olhos abertos para o mundo contemporâneo para decifrá-lo e participar da sua recriação.

Nesta direção, esta pesquisa busca pontuar a importância da atuação do/da assistente social no âmbito das políticas públicas e privadas, que estão sendo desenvolvidas para atender as demandas da população migratória, em especial na Região Norte, a partir da produção teórico-metodológica sobre o Serviço Social e sua atuação nas políticas sociais no processo migratório.

Como visto, temos como orientação o materialismo histórico dialético que nos levará, a partir da crítica, a contribuir com a apreensão da realidade. Assim, a sua aproximação se dará pela compreensão do fenômeno migratório a partir da categoria totalidade, através do conhecimento das singularidades, universalidades e particularidades desse fenômeno histórico e que tem a suas características sob a base do capitalismo contemporâneo.

Para alcançar os objetivos, o percurso metodológico construído foi através do levantamento bibliográfico e sua catalogação com sistematização. Com relação ao levantamento bibliográfico, Zanella (2013, p.36) aponta que o uso exclusivo de fontes bibliográficas, a principal vantagem é permitir ao pesquisador a cobertura

mais ampla do que se fosse diretamente, é relevante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos.

Para a realização da coleta de dados, o procedimento utilizado priorizou o período de produção/exposição entre os anos de 2010 e 2021, ao buscar as pesquisas nas principais bases de dados, como o Google Acadêmico e Scielo; nos periódicos do Serviço Social (Conceito A1, A2, B1 e B2), nos bancos de teses e dissertações da Capes e nos repositórios institucionais das Universidades e Faculdades no Norte Brasileiro. Durante as etapas de pesquisa sobre as produções, ocorreram a sua catalogação, como citado anteriormente, bem como a leitura e sistematização dos autores e autoras.

Assim, como resultado foi a identificação e a análise dessas pesquisas/publicações no âmbito da profissão, serão destacadas as categorias presentes nos trabalhos encontrados, com a finalidade de aprender como o Serviço Social brasileiro vem construindo essa discussão internamente, como também as suas contribuições para o debate nas ciências sociais e humanas.

2 MIGRAÇÃO NA REGIÃO NORTE BRASILEIRA

Destaca-se que, nas duas últimas décadas, o Brasil deparou-se com o processo de migração, não que não tenha vivenciado esse processo em outros períodos históricos. Mas, é nesse ciclo da acumulação capitalista que observamos um novo período de inserção nessa dinâmica de mobilidade de força de trabalho, com destaques nos países de capitalismo dependente, “sul-global”, do continente africano e com mais intensidade de países da América Latina, ou seja, Haiti e Venezuela.

O relatório da Organização Internacional para as Migrações (OIM) apontou que houve o aumento expansivo das migrações nos últimos dez anos, reconhecido como migração regional na América Latina e Caribe (ALC), destacando o Brasil como um dos países que mais receberam migrantes e refugiados, em destaque, vindos da Venezuela e o Haiti.

De acordo com Relatório da Agência da ONU para Refugiados (abril, 2023) a estratégia de interiorização foi lançada em 2018 como parte da Operação Acolhida, com 5 anos, a iniciativa atingiu a marca de 100 mil pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela interiorizadas pelo Brasil. Esse total representa quase um quarto dos

425 mil venezuelanos que vivem no Brasil. Vale destacar, que ainda segundo o Informativo Mensal de Refugiados (março, 2023) a região norte ocupa os primeiros lugares em relação aos municípios que mais registraram solicitações de reconhecimento da condição de refugiado no mês de março de 2023.

Em relação aos dados sobre a solicitação de reconhecimento de refugiados, haitianos tais informações apontam deslocamentos regionais no país. Em 2020, na Região Norte do país, ocorreram 75,5% das solicitações apreciadas. (SILVA, et al, 2021). Esse movimento migratório resultou na necessidade de o Estado brasileiro repensar suas políticas para atender as demandas dessa população, bem como criar políticas e leis que pudessem responder à conjuntura imposta.

Sobre a migração venezuelana, essa teve como base o ambiente político interno e externo do país, envolvendo a política do atual presidente Nicolas Maduro, viés adotado no governo Hugo Chaves, que dependia economicamente da exportação de um único produto: o petróleo. Além da forte organização política da oposição no país, a Venezuela teve um bloqueio econômico dos EUA.

Esses acontecimentos impactaram com o passar dos anos, em 2018, o PIB venezuelano caiu 18%. O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial projetaram que o Produto Interno Bruto (PIB) da Venezuela recuaria 25% em 2019. Com isso, a queda acumulada do PIB venezuelano deverá chegar a 60% em 6 anos³. Somente entre 2014 e 2020, a contração econômica impactou declinando o PIB em 75% do PIB⁴.

Além desse impacto, há também a hiperinflação que ocasionou a elevação dos preços dos recursos básicos e a falta deles no mercado. Toda essa conjuntura provocou o colapso socioeconômico do país. Esses fatores levaram os venezuelanos a migrarem para outros países próximos em busca de condições mínimas para sobreviver.

De acordo com o Relatório Anual das Migrações Internacionais, dentre as principais regiões do Brasil a receber imigrantes de longo termo entre o período de 2010 e 2019, está a Região Norte (125.503) representou 20% do total de registros concentrados nos Estados de Roraima (84.785) e Amazonas (28.508). Sendo o Estado de Roraima (37.928) que representou 38% dos registros, além de apresentar o maior número de registros anuais da série histórica.

³ Reportagem do G1, 2019.

⁴ Informação disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil/cw4p2lxdyzio>

Esses dados apontam como as políticas sociais tiveram impactos ao longo dos últimos anos com a influência demográfica a partir da migração internacional, bem como no trato às expressões da questão social, ainda mais no período da pandemia. Significa, também, demandas por mais serviços e mais profissionais.

3 SERVIÇO SOCIAL E A MIGRAÇÃO

O Serviço Social é uma das profissões que atua em diversas políticas sociais, bem como em espaços e organizações sociais, nacionais e internacionais, que têm desenvolvido ações em resposta à intensificação da migração, principalmente, na Região Norte do Brasil. Historicamente, o Serviço Social vem sendo demandado a responder, enquanto profissão, inserida na divisão social e técnica do trabalho, as demandas resultantes das expressões da questão social.

Deste modo, entendemos que o trabalho do Assistente Social é indissociável do emaranhado de contradições e das correlações de forças no processo de acumulação capitalista (RAICHELIS, 2019), sendo perpassada pelo movimento de produção e reprodução da sociabilidade capitalista, tendo impacto direto no seu processo de trabalho.

Observamos na atual conjuntura, mudanças no mercado profissional em algumas áreas, como a inserção na educação básica, peritos sociais, bem como em programas e projetos sociais que vêm sendo desenvolvidos pelo Estado ou mesmo organizações sociais (Terceiro Setor) no atendimento ao fluxo migratório no Brasil. A atuação nas políticas sociais coloca o Serviço Social como profissão de frente na garantia dos direitos a essa população migrante.

Dados mais recentes apontam o fluxo desses usuários nas políticas de educação, assistência social e saúde. O relatório anual de 2022 da OBMigra, analisaram o acesso dos imigrantes aos benefícios sociais e identificaram em primeiro lugar com mais números de beneficiários a Venezuela com 273.776 famílias cadastradas em segundo lugar o Haiti com 115.380 famílias cadastrada no CADUNICO em 2021, sendo o total de 205.643 indivíduos.

Em relação à Educação, Vinha e Yamaguchi (2021) apontam que somente na Região Norte verificou-se que o crescimento do número de estudantes venezuelanos passou de 1.452 estudantes, em 2017, para 24.446, em 2020.

Roraima é o primeiro estado com o maior número de imigrantes cadastrados para receberem benefícios sociais sendo 32.073 venezuelanos e 197 haitianos (OBMigra, 2020), e apesar dessa informação não foram encontradas informações detalhadas sobre o acesso dos imigrantes à política de assistência social, ou seja, não foi possível identificar quais são os serviços, programas e projetos assistenciais alcançados pelos imigrantes no portal da transparência do Governo do Estado de Roraima.

A autora (ROCHA, 2020) enfatiza que, os/as assistentes sociais estão inseridos nessa perspectiva de mudanças provocadas pelo capital e a garantia de direitos. Bem como, têm o desafio de entender a realidade apresentada por essas pessoas e a partir disso traçar suas estratégias de intervenção.

É fato que com o aumento do fluxo migratório, o governo brasileiro objetiva integrar diversas políticas públicas, que em grande parte engloba o papel do assistente social atuando com os serviços e benefícios socioassistenciais destinados a esse público. Estamos produzindo conhecimento sobre o processo de trabalho nessa área de atuação? Quais são as principais intervenções discutidas pelos profissionais?

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A tabela 1 destaca os repositórios digitais, nas quais fizeram parte do levantamento das produções científicas, considerando o período estabelecido de 2010 a 2021, ao todo foram encontradas três (03) produções referentes à regra de seleção (produções por profissionais Assistentes Sociais na Região Norte). Na base de dados Google Acadêmico e Scielo não foram encontrados artigos referentes à regra estabelecida.

A partir da busca por repositórios de universidades públicas na Região Norte para a realização do levantamento das produções, foram identificadas apenas três (03) repositórios de universidades públicas da região. Os critérios adotados para a escolha do repositório foram: a) universidade pública ofertar o curso e/ou pós-graduação de Serviço Social; b) a instituição possuir repositório próprio com suas produções. Com isso, após a seleção e busca nas bases de dados, foram encontradas apenas 03 produções no repositório da UFAM.

Tabela 1 – Repositórios Digitais

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	
	Quantidade de Dissertações encontrada
Universidade Federal do Amazonas (AM)	3
Universidade Federal do Pará (PA)	0
Universidade Federal de Tocantins (TO)	0

Fonte: elaborada pelos autores, 2023.

A vista disso, as 3 produções encontradas foram catalogadas por título, nome do autor (res), formação e link da pesquisa. Tal procedimento facilitará na fase de análise das produções e no processo de identificação das principais políticas, espaços sócio-ocupacionais e atribuições dos/das assistentes sociais no atendimento à população migrante presente nesses artigos.

Quadro 1 – Pesquisas científicas catalogadas

REPOSITÓRIO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UFAM			
Título do Artigo	Nome do Autor (a) e Formação	Link Da Pesquisa	Resumo
Condições de vida dos imigrantes haitianos no Centro de Acolhimento da Pastoral de Migrante, Manaus/AM	Richemond Dacilien Dissertação (Mestrado em Serviço Social) Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2020. Programa de Pós-graduação em Serviço Social	https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7907	O objetivo geral da pesquisa foi analisar as condições de vida dos imigrantes haitianos mediante a política pública de Assistência Social brasileira, cujos objetivos específicos são: conhecer as Políticas Públicas de Assistência Social sobre migração no Brasil; examinar os elementos históricos e contextuais da migração haitiana para o Brasil; identificar as condições de vida dos imigrantes haitianos no Centro de Acolhimento da Pastoral dos Migrantes em Manaus.
O trabalho profissional dos Assistentes Sociais com os venezuelanos em situação de imigração e refúgio: os desafios na proteção social especial da Política de Assistência	Kelly Borges de Almeida Rocha Dissertação (Mestrado em Serviço Social) Universidade Federal do Amazonas,	https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/8133	O trabalho profissional do assistente social desenvolvido na política de assistência social, e dispensado aos imigrantes e refugiados venezuelanos, nos serviços de acolhimento da proteção especial é o foco deste

PROMOÇÃO

APOIO

Social em Manaus	Manaus, 2020. Programa de Pós-graduação em Serviço Social		estudo, bem como, visou-se desvelar as contribuições deste trabalho para o aprimoramento e fortalecimento da proteção social especial em Manaus.
A efetivação dos Direitos Humanos e Proteção Social na migração forçada de venezuelanos em Manaus - Brasil	Eduardo José Weffer Villarroel Dissertação (Mestrado em Serviço Social) Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2021. Programa de Pós-graduação em Serviço Social	https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/8671	A presente pesquisa coloca seu interesse nos impactos dos países receptores especificamente nos imigrantes venezuelanos em Manaus/AM - Brasil. Seu objetivo é analisar o processo de acesso e efetivação dos Direitos Humanos e da Proteção Social desta população neste país. Se baseia na abordagem metodológica mista (qualitativa - quantitativa),

Fonte: elaborada pelos autores, 2023.

Apesar de uma vivência recorrente nos estados do norte brasileiro, principalmente nas capitais do Amazonas e de Roraima, observa-se um baixo número de produção com o tema, alimentados nos repositórios ou produzidos pelos profissionais de Serviço Social na última década. Além do mais, verificou-se que apesar da Região Norte ser uma das maiores do Brasil, nem todas as universidades públicas dos estados nortistas ofertam o curso de Serviço Social. Somando a isso, tal motivo também complementa a pouca quantidade de repositório selecionada.

CONCLUSÃO

Conforme o quadro 1, como resultado apenas 3 Dissertações foram selecionados, foi possível verificar a insuficiência na quantidade de produções de conhecimento científico quanto à temática da atuação do Assistente Social na região norte e imigração, também foi possível identificar artigo de outro Estado, Brasília que como evidenciado no quadro 1, realizou estudos sobre o Norte, assim como pesquisas de outros profissionais. Também há possibilidade de os repositórios de TCC institucionais não estarem atualizados, o que impossibilita o estudo em relação a essa temática.

PROMOÇÃO



APOIO

Considerando o período 2010 a 2021 definido no escopo da pesquisa, o baixo número de produções se distancia da realidade nortista vivida a partir de 2010 com o aumento do fluxo migratório dos haitianos, e anos mais tarde dos venezuelanos. Vale destacar que em 2020 eclodiu a pandemia de Covid-19 forçando o adiamento do estudo, o que pode justificar a pouca elaboração de estudos envolvendo a temática, visto que com os dados desatualizados não há possibilidade de uma análise concreta da realidade vivenciada no norte do país.

Por meio dos artigos encontrados, percebe-se que em sua maioria está relacionada à proteção dos imigrantes, como direitos básicos e condições de vida. Bem como, foi possível analisar as esferas de atuação do profissional, na Lei N° 8.742 de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), conforme o Art. 1° da LOAS, assim, onde é papel do Estado intervir na condução da política de assistência social com a proteção social visando à viabilização de direitos dos estrangeiros em consonância com a Constituição Federal de 1988.

Por fim, tendo em vista a imigração no Brasil ser uma nova demanda para o Assistente Social, visto que o Serviço Social desempenha um papel crítico na identificação e enfrentamento das causas estruturais da desigualdade e da exclusão social. Essa nova demanda está inserida no objeto do profissional, a questão social.

Os/as profissionais de Serviço Social buscam não apenas mitigar os efeitos negativos da questão social, mas também trabalhar para transformar as estruturas sociais injustas, assim como defender os direitos previstos na Constituição Federal para a população migrante a partir da Universalização. Torna-se necessário conhecer as principais áreas em que o profissional está atuando neste contexto, para que o objeto do Assistente Social possa ser entendido sob a perspectiva de totalidade, visando um olhar de intervenção.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L; SALES, A. F. G.; TORRES, M. E. M. **Impacto da migração venezuelana na rotina de um hospital de referência em Roraima, Brasil**. 2020 Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 24, e 190807. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/icse/a/wyyZ7pD8kJbCDWLq3X3xMLC/abstract/?lang=pt> >

BRASIL. Casa Civil. **Operação Acolhida encerra 2021 com 66,2 mil venezuelanos interiorizados no Brasil**. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2022/janeiro/operacao-acolhida-encerra-2021-com-66-2-mil-venezuelanos-interiorizados-no-brasil>. Acesso em: março de 2022.

PROMOÇÃO



APOIO

CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. **Relatório Anual 2021 – 2011-2020: Uma década de desafios para a imigração e o refúgio no Brasil.** Série Migrações.

Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021.

_____. **Relatório Anual OBMigra 2022.** Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2022. Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/OBMigra_2022/RELAT%C3%93RIO_ANUAL/Relat%C3%B3rio_Anuar_2022_-_Vers%C3%A3o_completa_01.pdf Acesso em: 18 de maio de 2023

_____. **Imigração e refúgio no Brasil: Retratos da década de 2010.** Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-a>. Acesso em 10 fev. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Serviço Social e Relações Internacionais: sabe por que isso diz respeito à atuação profissional?.** CFESS, Brasília, 2021. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1836>. Acesso em: 10 fev. 2023.

DACILIEN, Richemond. **Condições de vida dos imigrantes haitianos no Centro de Acolhimento da Pastoral de Migrante, Manaus/AM. 2020.** 122 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2020.

G1. **Hiperinflação, tobo de 60% do PIB em 6 anos, crise do petróleo: entenda o colapso econômico da Venezuela. 30 abr.2019** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/04/30/hiperinflacao-tombo-de-60percent-do-pib-em-6-anos-crise-do-petroleo-entenda-o-colapso-economico-da-venezuela.ghtml> Acesso em: 20 de março de 2023.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

Migrantes: Quem São? Disponível em: <https://www.migrante.org.br/migracoes/migrantes-quem-sao/>. Acesso em: 05 setembro. 2022.

RAICHELIS, R. O Serviço Social no Brasil. Trabalho, formação profissional e projeto ético político. In: YAZBEK, M. C; IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social na História.** São Paulo: Cortez, 2019.

ROCHA, Kelly Borges de Almeida. **O trabalho profissional dos Assistentes Sociais com os venezuelanos em situação de imigração e refúgio: os desafios na proteção social especial da Política de Assistência Social em Manaus.** 2020. 186 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2020.

SANTOS, C. Fluxos migratórios e atribuições do assistente Social. **4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais.** Acesso em: abril de 2022. Disponível em: <https://www.cress-mg.org.br/Upload/Pics/73/731c0f6d-77bf-47b5-8c70-504a4bcb2382.pdf>. Acesso em 11 nov. 2022.

PROMOÇÃO

APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



SANTOS, Heloísa Souza dos; MEDEIROS, André Aparecido. **Migração e acesso aos serviços de saúde: a necessidade da pauta intercultural para o cumprimento dos direitos humanos.** [S.l.], p. 1-19, [S.d]. Disponível em:

<http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/upload/trabalhos/20177311134.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2023.

SANTOS. C; SOUZA. L. S, COUTINHO. A.C; FERREIRA. A.C.C. **MIGRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO: INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAPITAL PARA QUEM? – As Políticas Neoliberais e os Desafios Conjunturais.** Rio de Janeiro, Libertas, 2012.

SILVA, G. J, et al. **Refúgio em Números.** 6ª Edição. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Comitê Nacional para os Refugiados. Brasília, DF: OBMigra, 2021.

SILVA, João Guilherme; MACEDO, Fernando Vicente. **Resposta a fluxos migratórios e inclusão social de imigrantes haitianos no Brasil.** 2018. 22 f.,Ed. Global Delivery Initiative - Biblioteca Global de Entrega.

TORRADO, Santiago; ARROYO, Lorena; JIMÉNEZ, Carla. **O êxodo silencioso dos haitianos na América Latina.** Disponível em: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-08-10/o-exodo-silencioso-dos-haitianos-na-america-latina.html>. Acesso em: 03 dez. 2022.

VILLARROEL, Eduardo José Weffer. **A efetivação dos Direitos Humanos e Proteção Social na migração forçada de venezuelanos em Manaus - Brasil.** 2022. 187 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2021.

VINHA, L. G; YAMAGUCHI, I. H. O. Migrações e educação: A inserção educacional dos migrantes e refugiados no Brasil. In: SILVA, G. J el at. **Refúgio em Números.** 6ª Edição. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Comitê Nacional para os Refugiados. Brasília, DF: OBMigra, 2021

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa– 2. ed. reimp. – Florianópolis:** Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.

PROMOÇÃO



APOIO

